



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
 PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias
 VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
 POR ESPINHO

O SR. DR. OLIVEIRA SALAZAR completou 5 anos de gerência na Pasta dos Estrangeiros

Em 6 de Novembro de 1936, fez agora cinco anos, assumia a gerência da pasta dos Negócios Estrangeiros o sr. dr. Oliveira Salazar. Ia já pelo mundo o surdo rumor que parece preceder as grandes catástrofes. Mesmo à nossa porta, acendia-se a fogueira da guerra. Os outros povos olhavam-se com desconfiança. A política internacional agitava-se, como frágil barco, ao sabor das orientações desencontradas. Toda a cautela era pouca para se conduzir a nau ao porto de abrigo. Foi a essa tarefa, verdadeira obra de gigante, que o Chefe da Revolução na Paz resolveu meter ombros. E o resultado da sua obra vê-se agora,

em toda a sua plenitude, ao cabo de cinco anos, neste momento em que, quando quasi todos os povos do mundo sofrem directamente as angústias da guerra, nós conseguimos manter dentro da política de neutralidade estabelecida desde a primeira hora do gravíssimo conflito. Todas as nações beligerantes prestam homenagem à nossa atitude. E que não há quem não sinta que, para lá da guerra, fica o labor da paz. Nesse momento, que todos desejamos próximo, Portugal, graças a Salazar, contribuirá para permitir que o mundo realize também, à nossa imagem e semelhança, a sua—revolução na paz.

NOVA ESCOLA

Acaba de ser criada nesta Vila a escola do Sindicato N. dos Operários da Indústria de Panificação do Distrito de Aveiro, com sede em Espinho, à Rua 19, junto da qual vai funcionar.

Para essa escola foi nomeado o distinto professor e delegado escolar do nosso concelho, sr. Henrique de Oliveira, até aqui colocado na Escola Off. de Guetim onde deu provas de zelo e interesse pela instrução muito louváveis.

Há em Espinho numerosas crianças em idade escolar, sobretudo da classe piscatória, que não frequentam as escolas porque os pais não têm pão para lhes dar quanto mais livros e agasalhos convenientes para irem à escola.

Entre essas, encontram-se, por vezes, crianças inteligentes que, se recebessem instrução, poderiam vir a ser pessoas úteis à sociedade e à Pátria, enquanto assim, sem a luz benéfica que na escola se recebe, pouco mais são do que simples animais quasi irracionais.

Se as pessoas ricas ou remediadas quisessem fornecer as roupas que já não servem aos seus filhos para alguns destes infelizes seres, ou comprar-lhes os livros e apetrechos de que carecem para poderem ir à escola, praticariam uma obra de caridade e prestariam um serviço à sociedade a quem os beneficiados poderiam um dia ser úteis.

Daqui lançamos, nesse sentido, um apelo à sociedade espinhense e sobretudo aos amigos da instrução e da pobreza.

Sabemos de um amigo da instrução que vai oferecer bibes a dois rapazinhos pobres que queiram matricular-se na nova escola. Que o seu exemplo seja imitado para que assim se possam arrancar à ignorância e à miséria o maior número de seres desses que, em lugar de frequentarem a escola, andam por aí ao Deus dará, expostos a todos os perigos e acessíveis a todos os vícios.

Regulamentação da Exploração de Mi- nérios

Anunciou o Ministério da Economia a publicação de um decreto que regulamenta a exploração dos minérios de estanho e de volfrâmio, feita ultimamente—como acentua o relatório do diploma— «à margem da lei, sem direcção técnica nem segurança pessoal».

O Governo assume, pois, mais uma vez, o papel de orientador das actividades que, por seus desregramentos ou abusos, possam prejudicar o normal equilíbrio da produção, do consumo e da mão de obra. Tentou-se já limitar o preço desses minérios, tornando inúteis os sucessivos aumentos, mas os interessados não quizeram compreender o aviso e foi necessário, portanto, confiar à organização «a tarefa de pôr em ordem as explorações mineiras».

Assim, foi criada na Comissão Reguladora do Comércio de Metais uma secção denominada da produção e comércio do volfrâmio e do estanho à qual compete orientar e disciplinar o comércio dos minérios de volfrâmio, da cassiterite e do estanho; contribuir por meio de inquéritos e estudos técnicos, e pela disciplina comercial, para melhorar as condições de produção das minas e oficinas de tratamento e transformação, designadamente o seu equipamento; regular a exportação dos minérios, etc.

Descarrilamento

Quando o comboio n.º 2.104, no dia 11, realizava manobras na linha descendente da C. P., nesta Vila, descarrilaram três vagões da firma de transportes Manuel Vivas, de Lisboa, que transportavam mercadorias para o Sul.

Por tal motivo, esteve durante algum tempo a referida linha interrompida, não havendo porém, desastres pessoais a lamentar.

A ESTRADA MARGINAL Espinho-Gaia

conta também com o apoio do «Diário de Lisboa»

As palavras de apoio e incitamento que temos recebido pela nossa campanha *Pró-Estrada Marginal Espinho-Gaia*, fortalece-nos a convicção de que essa projectada obra constitui, presentemente, a principal aspiração dos espinhenses e das populações das praias vizinhas.

Por isso, não será de estranhar que a este magno assunto continuemos a referir-nos e o coloquemos à frente de todos os problemas da nossa terra, ou antes, desta incomparável região do litoral português, tão justamente cognominada de «Costa Verde».

E'-nos grato constatar o côro geral de incitamento e aplauso que vai pela Imprensa, à ideia de construção desta estrada marginal de turismo, cuja importância não encarecemos, porque ela se apresenta aos olhos de todos como melhoramento de interesse vital para as praias de Espinho, Granja, Aguda, Miramar, e Francelos, além de constituir valioso elemento de aproximação entre o Porto, Espinho e Aveiro, até onde deveria prolongar-se, desde que o problema da sua abertura fosse encarado no conjunto, abrangendo os interesses da Beira e Douro Litoral, inteiramente ligados aos de Leiria e da Figueira da Foz, que veriam encurtado o trajecto que as separa da capital do Norte.

Esta iniciativa, transcende de vantagem puramente local, para o plano dos melhoramentos de carácter nacional, e conseguiu dominar a vontade das populações e dos dirigentes das autarquias nortenhas, cientes da necessidade urgente de substituir as antigas estradas distritais, insuficientes e impróprias de tão denso tráfego.

O futuro turístico de tôdas as regiões, que vão de Aveiro ao Porto, depende quasi exclusivamente de uma boa via de comunicação, cómoda e atraente, segura e bem orientada, como seria uma estrada moderna, semelhante àquelas que o Senhor Ministro das Obras Públicas mandou rasgar, enriquecendo o litoral do sul. Para Espinho, Granja, Aguda, Miramar e Francelos, praias modernas, que progridem a olhos vistos, embora lutando com grandes dificuldades, a nova estrada será um novo motivo de atracção, de intercâmbio e de incontestável enriquecimento, certamente já apercebido por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, pela Junta Autónoma das Estradas e pelos Serviços de Turismo do Secretariado de Propaganda Nacional.

O artigo que adiante transcrevemos do magnífico «Diário de Lisboa», cuja doutrina mereceu o apoio da sua ilustre Redacção, é mais uma opinião autorizada, a juntar a tantas que o assunto tem despertado à imprensa portuguesa. Por Espinho lhe agradecemos.

Com visos de verdade nos consta que uma Comissão regional deverá apresentar esta pretensão a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, que não deixará de estudar tão magno problema, como todos os que dependem da sua pasta.

Ousamos esperar que os seus esforços, favorecidos pela orientação de um dos mais ilustres ministros do Estado Novo, sejam coroados de pleno êxito.

Café Nicola
 A' venda no «Café Chinês»

«Defesa de Espinho»
 Vende-se no Quiosque Reis
 —à Avenida 8—

UMA JUSTA ASPIRAÇÃO UMA ESTRADA MARGINAL entre Aveiro e o Porto

que passaria por Espinho, Granja e Miramar

ESPINHO, 9—Temos no Sul uma série de praias, que vai de Lisboa ao Estoril e a Cascais, ligadas pela esplêndida auto-estrada, um dos maiores empreendimentos turísticos do nosso país, realizado pela superior visão do sr. ministro das Obras Públicas, no ano memorável dos Centenários.

O caminho tortuoso de outros tempos, a estrada perigosa e mal delimitada, foram substituídos pela magnífica via de comunicação que hoje disfrutamos, a ponto de esquecermos as dificuldades e rasteiras daquele trajecto faticoso, de tão triste lembrança.

Lisboa, o Estoril, Cascais e tôdas as praias e povoações da região muito lucraram com a obra do sr. engenheiro Duarte Pacheco.

No Norte, entre Aveiro e o Porto, há uma região lindíssima, privilegiada zona de turismo, compreendida entre Esmoriz e Vila Nova de Gaia e constituída pela Barrinha de Esmoriz, Campo de Aviação de Espinho e as praias de Espinho, Granja, Aguda, Miramar e Francelos. Ali fica uma das mais belas e concorridas faixas do litoral português, atraente pela magnífica paisagem e aglomerados urbanos, que lhe prestam ar civilizado e acolhedor.

A necessidade de uma ligação fácil entre tôdas estas localidades turísticas afigura-se nos indispensável, e seria altamente benéfica para a sua concorrência e progresso a construção de uma estrada-avenida, de ligação Espinho-Granja, a integrar no futura ligação Esmoriz-Gaia.

Infelizmente, a ligação Lisboa-Porto, pela Figueira e Aveiro, com o natural encurtamento do trajecto, não poderá ser utilizada sem modificação do traçado Espinho-Gaia, que é o antigo, muito deficiente e perigoso, para trânsito tão intenso.

Ora, com a variante que o Norte tanto deseja, tudo se simplificaria, e estas zonas turísticas ficariam dotadas de melhores vias de comunicação, mais fáceis e comodas, que aumentariam a concorrência, até agora dificultada pela deficiente estrada Espinho-Porto afastada das cidades praias, e insusceptível de regularização perfeita, apesar de todos os esforços da Junta Autónoma de Estradas.

Desde que se proceda à ligação Esmoriz-Gaia ou Espinho-Gaia, enorme benefício adviria para todos, e, até, somente uma ligação Espinho-Granja, pela beiramar, facilitará o acesso ao Porto, pois já existe uma estrada da Granja a Valadares, onde se transpõe a linha ferrea da C. P. por passagem superior, isenta de perigos, seguindo dali a Gaia e Porto, sem a utilização forçada da actual estrada Espinho-Porto, ericada de curvas e de apertadas gargan-

tas, estreita e irregular como poucas de tanto movimento.

Eis o que nos surgiu uma digressão que fizemos pelo Norte, com passagem pela Costa Verde e Costa das Flores, levados pela curiosidade crescente de admirarmos Miramar, Granja e Espinho, as três perolas mais salientes daquele colar maravilhosos.

E quando chegámos a Espinho, a essa terra laboriosa e progressiva, cheia de vida e de raro encanto, olhámos o Casino elegante e ruidoso, onde se realizava uma festa mundana, visitámos o luxuoso e confortável Palácio-Hotel e percorremos a esplanada da beira mar, pensando no extraordinário benefício que traria a esta faixa do litoral nortenho uma boa estrada de turismo, semelhante a tantas, que o espírito desempoeirado e brilhante do sr. ministro das Obras Públicas tem rasgado e oferecido ao país.

O «Diário de Lisboa» dá o seu franco apoio a esta obra de fomento e embelezamento, a favor duma região cor que a natureza foi pródiga.

O sr. ministro das Obras Públicas deve receber, ainda esta semana, uma grande comissão de pessoas notáveis que vêm expressamente de Espinho a Lisboa, a fim de pedir-lhe que satisfaça uma aspiração que em tudo é digna das suas arrojadas e felizes iniciativas.

Formulamos um voto bem sincero, para que todas as boas vontades se unam, de modo que não fique para mais tarde o que pode fazer-se agora.

(Do Diário de Lisboa)

O barraco da C. P.

E' com satisfação que noticiamos que o barraco que se tinha erguido junto ao barracão da Pequena Velocidade e em frente da sede da Comissão de Turismo, foi, finalmente, demolido.

Bom seria que a Direcção Geral da C. P. ordenasse às suas diversas secções, quando necessitassem de fazer qualquer obra que confine com a via pública, nas terras de turismo, não o fizessem sem ouvir as respectivas entidades ou sem atenderem a estética dessas terras, evitando assim reclamações e embargos que ocasionam sempre despesas escusadas.

Contribuições e Impostos

Podem pagar-se ainda durante o corrente mês e no de Dezembro próximo, acrescidos de juros de mora, a terceira e quarta prestações, trimestrais, vencidas em Julho e Outubro das contribuições cujo pagamento esteja dividido em quatro,

Café Nicola
Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a péso

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, a menina Maria Rosina, filha do sr. Mário Victor Guimarães, e a sr.ª D. Izabel Ferreira de Carvalho; —em 17, a menina Joaquina Miranda Braga; —em 18, a sr.ª D. Ligia Rosa Lacerda Barbosa, esposa do sr. Horácio Monteiro Barbosa, e a sr.ª D. Maria Rosa Rosado Pinto, esposa do sr. Manuel Pinto e a menina Clóris Amorim Prata, filha do sr. Manuel Prata; —em 19, os srs. Mário Valente, António Leitão Cordeiro, Joaquim Moreira da Costa e Manuel da Silva Folia, de Lisboa; a sr.ª D. Ana Bandeira Guimarães, esposa do sr. António Guimarães, a menina Maria Augusta, filha do sr. Manuel Taveira e o menino Fernando, filho do sr. Adelino Pais; —em 20, a senhorinha Maria Alfredina Figueiredo, filha do sr. Joaquim de Oliveira Figueiredo, as sr.ªs D. Rosa Alves Dias, de Oleiros, e D. Celeste Dias de Sá, esposa do sr. Francisco Pereira de Sá, de Guetim, a senhorinha Maria da Anunciação de Almeida Barros, filha do sr. Armando Barros, e o sr. Rogério Ramos Pereira; em 22, a sr.ª D. Maria da Luz Gomes Cardoso de Vasconcelos, extremosa mãe do nosso camarada sr. Hildebrando Vasconcelos.

Câmara Municipal

Sessão de 5 do corrente

Sob a presidência do Sr. Dr. Augusto de Castro Soares e com a presença dos vereadores Srs. José Francisco da Silva Júnior e José de Pinho Faustino, reuniu a Câmara Municipal do nosso concelho, em sessão ordinária, na primeira quarta-feira deste mês. Do expediente constou o seguinte:
Requerimentos — Construções: Egidio Francisco da Silva, Fernando Ramos Pereira, Manuel Marques de Almeida; — Defendidos. Licenças: Egidio Francisco da Silva, Adelmar Borges, Maria Emilia de Sousa Reis, Joaquina da Silva Tavares, Hermengada de Melo e Santos, José Dias dos Santos, Vicente Leite de Sá, Faria e Irmão, esses defendidos. — Evaristo José da Cunha, — requerista licença de prorrogação.
Obras — Firmino Alves Novo, José Maria Carvalho de Vasconcelos, Joaquina da Silva Tavares, José Dias Coelho, Joaquim da Silva Rocha, Esperança Carmo, Albano da Silva Pinto, Agostinho Dias de Sá, Domingos Fernandes de Oliveira, Sérgio Sa da Cal, Albano da Silva Pinto, José Alves dos Reis, Firmino Leite de Sá, Manuel Joaquim Pais, João António da Conceição, Francelim de Sousa Reis, José Couto Pedroza, Joaquim Domingues Gomes, Maria Adelaide Moreira, Joaquim Pinto dos Reis, João Ferreira Leitão, Domingos José Alves, Guilhermina dos Santos Carvalho, Celeste Assis, José Luis de Sousa, Bernardino dos Santos Ferreira, António Claudino de Moraes, Carlos Vieira Pinto, Joaquim da Costa Reis. — Todos defendidos.

Balancete

O Balancete da tesouraria, relativo a 12 do corrente, acusa os seguintes saldos:
Cofre da Câmara — Escudos 127.040\$04; Cofre do Turismo — 16.475\$20.

Orfeão da Associação Académica de Espinho

A Associação Académica vai reorganizar o seu Orfeão, que no ano transacto demonstrou as melhores possibilidades. Será seu regente o querido maestro espinhense, sr. Fausto Neves, coadjuvado por seu filho Mário Neves, distinto aluno do Conservatório de Música do Porto. Muito nos congratulamos com a notícia, pois sob a hábil regência do «nos-o» maestro, outros grupos corais se têm notabilizado, torra mesmo das fronteiras da Rainha da Costa Verde.

Correspondente

Um jornal diário do norte, deseja correspondente em Espinho. Informa-se nesta Redacção.

A BEM DA SAÚDE

Importância do leite na nutrição.

Promessa que se não cumpre. Confirma-se a inutilidade da tuberculina

XIV

A-propósito da absoluta necessidade de se proporcionar aos bovinos leiteiros — ar e sol — que os pressive da tuberculose, que entre nós lavra numa percentagem assustadora, dizia eu ao terminar a minha comunicação de 28-4-31.

«Oxalá que V. Ex.ª se digno remediar o lapso, e que eu tenha de lhe testemunhar brevemente os meus agradecimentos ao observar os resultados práticos das proficuentes determinações profiláticas de V. Ex.ª».

Anteriormente me havia declarado a entidade em questão: «Vou de novo insistir junto da C.ª para dêse Concelho para que se beneficiem, dentro dos limites do possível e razoável, os estábulos destinados a produção do leite de consumo».

Incapaz de fazer afirmações em vão, tendo o defeito ou a virtude de julgar os outros por mim, esperet confiadamente o que se me prometera. Até hoje, porém, que me conste, nada se fez naquele sentido.

Em vez disso, promoveu-se a tuberculinização geral dos bovinos, o que motivou certo número de reacções positivas duma maior quantidade de reacções negativas.

Já se conhecem as consequências de algumas dessas reacções pelos animais que, tidos como tuberculosos, foram obrigatoriamente abatidos.

Dizia-me há dias um ilustre edil camarário: — «Temos tido recentemente a confirmação de tudo quanto V. asseverou sobre a inutilidade da tuberculina. Abateram-se esta semana sete vacas condenadas pela reacção positiva daquela preparado. Pois seis delas eram absolutamente sas. Só uma é que tinha pequenos sintomas de tuberculose».

Depois disso, informou-me um distintíssimo médico veterinário: «Em obediência às reacções da tuberculina abateram-se já no matadouro da minha superintendência 30 vacas. Vinte e seis delas não tinham o menor sintoma de tuberculose. Quatro tinham pequenas manifestações, e foram inutilizadas somente pelo seu estado de magreza».

«Por os donos se quererem destazer delas, abateram-se também três vacas certificadas como não tuberculosas. Haviam reagido negativamente á respectiva tuberculina. Encontravam-se, todavia, em tal estado de tuberculinização generalizada que tiveram de ser completamente inutilizadas! Uma delas tinha até a tuberculose mamária, a mais perigosa de todas!».

«Abateu-se igualmente uma vitela de seis meses com tuberculose generalizada. Não era possível haver contido a doença. Logo, era o produto de pais tuberculosos, e portanto nada já naquele estado».

«Observei que as três vacas referidas tinham estado permanentemente estabelecidas, sem ar puro e sem sol, e daí o seu miserável estado de tuberculinização, a pesar da reacção negativa. Enquanto que os primeiros 26 animais citados pastavam ao ar livre, e, posto que a reacção positiva da tuberculina as denunciava como tuberculosas, estavam absolutamente saudáveis!».

Conclui-se-se á brevemente esta série de artigos sobre a «Importância do leite na nutrição».

Manuel de Sá Couto. Cultofisiópata.

Conferência Pela Imprensa

Boletim da União de Grêmios de Lojistas do Porto

A convite da digna Direcção do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, desta Vila, a distinta escritora Sr.ª D. Maria de Castro Henriques Oswald, realizará hoje, pelas 15 horas, no salão de festas do referido Colégio, uma conferência sob o tema «A rapariga em face da sociedade».

Entre as pessoas aqui residentes que conhecem de nome a ilustre conferencista, que já têm ouvido as suas brilhantes palestras através da Emissora Nacional, ou que tenham lido os seus preciosos livros, a notícia da sua vinda a Espinho foi recebida com natural satisfação, pela oportunidade que se lhes oferece de ouvir novamente a sua palavra fluente e os seus belos conceitos morais e filosóficos.

A Ex.ªma Direcção do Colégio de N. S. da Conceição desejando que o trabalho da Sr.ª D. Maria Oswald seja apreciado pelo maior numero de pessoas, torna pública a conferência facultando a entrada a quem deseje assistir á mesma.

Felicitemos a Direcção do aludido estabelecimento de ensino por proporcionar ao público de Espinho o ensejo de ouvir tão ilustre e apreciada intelectual.

Calvos

Recuperareis o cabelo sem pomadas nem medicamentos. Pagamento depois do resultado. Escrever: KINOL — Monte Estoril.

Radio-Telefonia

Quer adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas R. C. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Lorenz. Reparaciones em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. «Técnicos Reunidos».

Alfaiataria Lacerda Rua 19, Espinho — Tel. 2. Peçam uma demonstração

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc.

Regressou de Lisboa, o nosso prezado assinante sr. dr. Fernando Gomes.

— Com sua esposa, partiu para a capital, onde vai fixar residência o nosso o nosso assinante sr. João da Costa Martins.

— Em serviço oficial esteve há dias nesta Vila o sr. António Menezes Mendes, ilustre Director do Distrito Escolar de Aveiro.

Os blocos da praia

Nos princípios do mês de Setembro ultimo, quando era intenso o movimento da nossa Praia, reconhecendo embora a inoportunidade de tal serviço, vimos, com certa satisfação, que alguns operários ás ordens do respectivo empreiteiro, começavam a remover para o local do destino os blocos que há dois ou três anos se acumulam junto á escadaria sul da Esplanada, prejudicando a estética e a hygiene do local e embaralhando a boa ordem que a praia devia ter.

Calculamos então, como toda a gente, que, finalmente, aquele movimentado ponto iria ficar livre dos impedimentos que tantos protestos e reclamações tem provocado não só da parte do público e da Imprensa como até das autoridades locais.

Mas oh! suprema ilusão!... Poucos dias depois, paralizavam novamente os trabalhos, a pretexto de que rebenhou o cabo do «garibaldi» que alçava os ditos blocos e os colocava sobre a carreta que havia de conduzi-los até a borda da água, e lá ficaram espalhados pelo areal alguns desses blocos — os que menos estorvavam — porquanto os outros, em maior quantidade, continuam no mesmo sitio, a estorvar e a produzir os mesmos inconvenientes. Já lá vão mais dois meses e a praia ficou ainda pior do que estava.

Não haveria meio de obri-gar o empreiteiro relapso a colocar os citados blocos no lugar a que são destinados ou, se os técnicos entendem que ainda não é oportuno o seu lançamento ao mar, a removê-los para para onde não estorvem nem prejudiquem?

A quem de direito, solicitamos as necessárias providências contra aquela vergonha.

Eleições dos representantes das Juntas de freguesia ao Conselho Municipal

Em conformidade com o edital que publicamos, sob a presidencia do Ex.ºmo Presidente da Câmara Municipal, reuniram, no passado dia 11, nos Paços do Concelho, os seguintes cidadãos para elegerem os 4 representantes das juntas de freguesia ao Conselho Municipal, como preceitua o Código Administrativo:

Alberto de Bastos Maia, Augusto da Silva Gomes, Alfredo de Sá, António Alves Roda, presidentes das juntas, respectivamente, de Espinho, Anta, Guetim e Silvalde, e Ramiro Pereira da Silva, secretário, representando o presidente da Junta de Paramos.

A eleição recaiu nos seguintes cidadãos: dr. Alfredo Temudo Corte Real, Joaquim Moreira da Costa Junior, José Alves Vieira e Fernando de Miranda Gomes.

Sucata de chumbo

Compra-se na fábrica de esmeril «Dragão», de Paços de Brandão.

SOCIEDADE

FOSFOREIRA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

O S. Martinho no Casino

Dizer o que foi a noite de S. Martinho no Casino dos Mariaivas não é tarefa fácil.

O salão nobre do Casino não era mais o salão luxuoso e modernista, de soalheiros encerrado, a que os frequentadores assíduos da época balnear estavam habituados. Não!

Chão lagueado, tecto de frondosas arvores; do lado nascente estendia-se um ramada viçosa com cachos de autenticas e apertadas uvas; mesas de pinho com rústica baixela de barro com tecto de vidro, enchiam o terraço da quinta solarange dos arrabaldes de Lisboa moldada no estilo de D. João V. Dum lado, debaixo de uma arcada, pipas de vinho e a prateleira dos peiscos — era a taberna guardada de pessoal indomado a preceito; do lado oposto, no varandim de um muro, uma orquestra de salões em mangas de camisa (Almeida Cruz) com farras rubras á cintura e ciclogopas suíças, que alegrava o ambiente.

A um dos cantos do marro, a capela do solar; ao outro, um poço de tirar água a baide e corda.

Iluminação a caracter, tudo a rigor dentro do estilo dos tempos da Severa e dos Mariaivas.

O conjunto era deveras encantador na sua rusticidade, uma afirmação do gosto artistico do sr. Armando Crespo, que delineou o cenário e arquiteou a festa.

A taberna fazia lembrar o celebre quadro de Malhoa — «O Fado». Lá estavam com seus trajes, a rigor, tipos de Severa e Mariaiva, boieiros, fadistas e moços de forcado.

Escoitidos a dedo os fadistas e guitarristas que actuaram e que agradaram plenamente a todos os que gostam da pseudocanção Nacional.

Enfim uma noite bem passada, efusante de alegria, musica, fados rojões, castanhas e vinhos borbulhantes da pipa.

Lamentavel é que, alguns cavalheiros que se impediaram para assistir á festa, não se portassem condignamente, não correspondessem á gentileza da Empresa do Casino que com esta festa originalissima quis brindar os frequentadores dos seus salões.

A assistencia, na sua generalidade apreciou a diversão que lhe foi proporcionada e louvou a Direcção do Casino e especialmente o sr. Armando Crespo pela bela ideia que a Festa de S. Martinho representou.

A Orquestra «Columbiana» substituiu a «Almeida Cruz» no «dancing», que até á meia noite esteve animadissimo.

Na «Cova Funda»

A noite de S. Martinho foi, também, ruidosamente festejada nesta apreciada dependencia do Café Moderno.

Fados e guitarradas, por artistas da especialidade, á mistura com saborosos rojões e louras castanhas, tudo concorreu para um largo consumo da bebida nacional, por excelência, para que fosse prestada condigna homenagem a «Deus Bacter» e ao seu dilecto discipulo S. Martinho, que cada dia conta maior numero de adeptos.

FOSFOREIA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

CORRESPONDÊNCIAS

Écos de Anta 13-11-1941

Realiza-se nos próximos dias 15, 16 e 17, com a costurada solenidade em honra de S. Martinho, padroeiro desta freguesia. O seu programa, ueveras atraente, é o seguinte:

Sábado 15:—Alvorada de mortos anunciada o início dos festejos;

As 12 horas, nova manifestação tonitruante lembrará aos candidatos a Juizes que devem começar os seus trabalhos preparatórios;

As 17 horas, entrará no arraial a afamada Banda de Música Carregosa, que principiará por deliciar os cavaleiros com alguns números do seu selectissimo programma;

As 21 horas, terá início o grande arraial nocturno, com música, iluminações feéricas, fogo de artifício, especialmente fabricado por um dos mais afamados pirotécnicos deste distrito, e com a concentração magna de todos os Juizes e Mordomos passados, presentes e vindouros.

Domingo 16—As 11 horas, cerimónias religiosas, constando de missa solene, sermão pelo nosso rev. Pároco e, em seguida, procissão—onde tomará parte as confrarias da freguesia com as suas alfaias, lindos andores e muitos anginhos;

As 15 horas, grandiosa festa de arraial, com innumas diversões populares, rusgas, danças, magustos, etc., e para a qual foi feito um convite a todos os Juizes de Espinho, que não são poucos, e demais freguesias do concelho. Conta-se até com a comparência de vários Juizes e Mordomos dos concelhos de Gaia, Feira e Ovar. E' ver para crer!!!

A horas que não podemos fixar terão fim os festejos desta via. Alguns dos Juizes e Mordomos não podem, certamente, resistir à violência do esforço dispensado e, com muita mágoa, serão forçados a abandonar os seus trabalhos, mas a Comissão dos festejos conta, para manter o brilho e a animação dos festejos, com a resistência, já bem comprovada em anos transactos, de um bom número de Juizes e Mordomos.

Segunda-feira, 17—Da parte de manhã, a música percorrerá algumas ruas de Espinho, deliciando desta maneira, os ouvidos de todos os que não tiveram ainda a oita de a escutar;

De tarde, continuação do arraial, com diversões iguais às do dia anterior, que se prolongará até altas horas da noite e ao qual comparecerão os Juizes ainda vindouros.—C.

FESTA DE SANTA CECILIA

Em homenagem a Santa Cecilia, padroeira da Arte Musical, a orquestra «Almeida Cruz», com a colaboração de elementos artisticos desta praia, executará, a vozes e instrumental, durante a missa das 11, da nossa matriz, no proximo domingo 23, um programa de musicas adequadas ao piedoso acto. Entre as diversas composições, serão executados em primeira audição, o Hino e a Invocação a Santa Cecilia, da autoria, respectivamente, dos nossos amigos e distintos professores, srs. Fausto Neves e Almeida Cruz, Filho.

Farmácias

De serviço, hoje: Grande Farmacia de Espinho Durante a semana: 2.ª-feira—Farmacia Teixeira 3.ª > — Central 4.ª > — Santos, Sucr. 5.ª > — Paiva 6.ª > — Higiene Sábado—G. Farmacia de Espinho

Necrologia

No dia 9 do corrente, faleceu em Viseu, a sr.ª D. Maria José Duarte Pereira, de 68 anos, esposa do sr. João Pereira e mãe estremosa da nossa distinta colaboradora e professora em Cortigada, Tondela, Sr.ª D. Onívia Duarte Pereira (Mademoiselle X) e do sr. José Maria Duarte Pereira, illustre professor e delegado escolar no concelho de Gondomar.

A familia em luto, especialmente a nossa estimada colaboradora, endereçamos sentidos pesaúes.

Na residencia de sua familia na rua 5, faleceu no dia 11, com 19 anos, a menina Arminda Ferreira Dias, filha do sr. António de Oliveira Dias, estimado cartorário da Associação de Socorros Funebre Familiar de Espinho. O seu funeral efectuado no dia seguinte, foi muito concorrido, vendo-se grande numero de gerbes e ramos de flores naturais. Depois dos responsos na igreja matriz seguiu o atau-e para o cemitério local, onde ficou sepultada em jazigo de familia.

Pelas antigas companheiras da exUnta no atener de costura, foram organizados vários turnos e receberam as salvas com a chave e a toalha os srs. José Francisco da Silva Júnior, Vereador da Câmara Municipal, e Fausto Neves.

Na noite da passada quinta-feira faleceu, em casa de sua mãe, á Rua 20, e estimado empregado comercial, sr. Alberto António Gil, filho da sr.ª D. Emilia Neves de Oliveira e de José António Gil, já falecido.

O huado, que contava 26 anos de idade, era irmão das Sr.ªs D. D. Emilia, Maria, Margarida, Fernanda e Maria Jose Gil e dos nossos amigos srs. José, Luzitano, Antonio, Benjamim, Fernando, e Jaime António Gil.

O funeral realizou-se na tarde de sexta-feira, 14, com grande concorrência, sendo o feretro acompanhado até ao cemitério pelos irmãos do extinto, e sepultado em jazigo de familia.

Conduziram a chave da urna e a toalha, respectivamente, os srs. António Fernandes Leite e José Lago.

—A's familias enlutadas, apresentamos as nossas condoleancias.

Modista

Diplomada com o curso de corte e recenhegada de Lisboa, executa todos os trabalhos inerentes á sua arte, dando também lições de corte e labores, a preços accessiveis. R. 29 n.º 92 junto á Avenida 8)

Antiga Casa Camisão

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e rédes de arame. Colchões, telas e divans etc.

Agência de papéis pintados, serração e estância de madeiras.

Agente em Espinho da «Legal & General Assurance Society, L.de» (Companhia Inglesa de Seguros)

Proprietário Ernesto Pereira de Oliveira Rua 19 n.º 401 a 407 Telef. 93—ESPINHO

VIDA DESPORTIVA

DOCUMENTÁRIO

O «velho» Sporting de Espinho inaugurou a sua nova sede? Eis uma esplendida noticia que encheu de jubilo todos os desportistas locais. Ambiente festivo e desejos de melhor vida, foram os sentimentos dos que á inauguração assistiram, verificando que a sede condiz com a vida desportiva de que o clube. Raúl de Oliveira, illustre jornalista desportivo e autorisaao propagandista do são desportivismo, fez-se ouvir numa palestra. Os ensinamentos nela ministrados não devem ser esquecidos pelos que tiveram o prazer de ouvi-lo, especialmente aquelles que têm o título de «Desportistas». Enquanto as suas palavras estão vivas, cerda de boa politica passar para a pratica aquilo que teóricamente—mas com muita viabilidade—o sr. Raúl de Oliveira nos demonstrou. Os clubes locais devem completar-se um aos outros, dada a impossibilidade da sua fusão num só, para que o esforço de todos seja compensado por bons resultados sob todos os aspectos—Físico, Moral e Bairrista. Com a inauguração da sede, deve coincidir este lema: TUDO PELO DESPORTO ESPINHENSE. O Sporting de Espinho tem poder para se desempenhar da missão de reunir no seu seio, fortalecido por 26 anos de trabalho pelo desporto, todos os desportistas locais, abraçados-os, no desejo de irmanar os que a esta terra pertencem. A palavra Desporto, como muito bem o sr. Raúl de Oliveira frisou, tem um âmbito um pouco mais largo do que praticar futebol ou qualquer outra modalidade. Faça o Sporting de Espinho aquilo que deveria ser feito por todos os clubes portugueses, e ele será apreciado como campeão do Desportivismo, no meio desportivo nacional.

Futebol

Sporting Espinho 2. Oliveirense 1.

Depois de uma muito animadóra vitória contra a Associação D. Sanjoanense, obtida no campo do adversario, o Sporting fez neste jogo uma p.brrissima exhibição, que so o facto: sorte tornou possível não ser desastrosa. Itaro nos será dado ver—com mágoa o dizemos—um «team» vencer com tão pouco merecimento. Vimos com satisfação o Sporting sair vitorioso do campo, mas o egoismo bairrista que todos possuímos, não nos inibe de sentirmos uma sensação nitida de falta de confiança no nosso representante. Quando a sorte for adversa ao Sporting, veremos aquilo que o nosso «Eu» pressentiu ao presenciarmos este encontro. Foi essa sensação que exaltou grande numero de simpatizantes do «Espinho», que extemporaneamente manifestaram opiniões arbitrárias, e pouco justas na sua quasi totalidade. Não e com inectivas que se remediavam males. Não são também os insultos, que tornam bruto um elemento em tarde infeliz, ou menos aperechhao.

Quando um jogador enverga uma camisola, deve partir-se do principio de que, se não produz melhor e porque não sabe ou não pode. Ora, a ignorância ou falta de condições físicas não se com-

batem com insultos, mas sim com ensinamentos e treinos.

Ser simpatizante é muito fácil, mas ser Desportista ainda tem a sua dificuldade!!!

Sobre o jogo apenas diremos que o terreno estava difficil, que o arbitro esteve desasairado, os jogadores idem, e a assistencia idem, idem.

Spl. Espinho: Lacerda; Aires e Narciso, Maganinho, Vivas e Cruz; Mario, Luzitano, Alexandre, Olimpio e Angelo. Narciso e os extremos, muito fracos. Marcaram: Olimpio e Alexandre.

Oquei em campo

Ass. Académica—1. Académica F. C.—4.

Realizou-se no passado domingo, um encontro entre a Académica de Espinho, e o Académica do Pórt. Os visitantes venceram com merecimento, jogando só com 9 homens. Por seu lado a Académica utilizou dois elementos que pela primeira vez usaram o «stick»! No primeiro tempo o visitante venceu por 1-0. Formaram a turma local: Henrique; Claudio (ex-Académico) e Ferreira (ex-Pórt); Vna, Bandeira, Fausto (Lacerda); Costa, Higino, Jerónimo, Lacerda (Abel), J. Oliveira. Marcaram pelos visitantes: Dr. Martins (2), Xavier, Vasconcelos. Pelos «escolares»: Higino.

CORRESPONDÊNCIAS

S. Paio de Oleiros, 12-11-1941 Iluminação pública

Uma das necessidades mais urgentes desta freguesia é, sem dúvida, a iluminação pública cuja falta nos coloca em posição de inferioridade perante as povoações vizinhas.

Não se justifica senão pela negligência que tem havido na administração desta terra, que havendo luz eléctrica nas habitações não a haja nas principais estradas e caminhos desta freguesia que á noite está mergulhada nas mais profundas trevas.

Esperamos que a nova Junta da nossa Freguesia, constituída por homens briosos e de cujo bairrismo não se pode duvidar, logo que inicie os seus trabalhos, dedique a este problema a sua melhor atenção e estudo e possa, dentro de pouco tempo, dar a Oleiros esse melhoramento a que tem incontestável direito e que é a aspiração máxima de todos os oleirenses.

Futebol

Oleiros, 6—Sandinense, 4.

Foi este o resultado do encontro que se realizou no passado Domingo, no Campo da Lapa, entre estes dois grupos, para começo do Campeonato, «Popular», organizado pelo «Jornal de Noticias». Tecnicamente o desafio nada valeu, valendo apenas pela energia com que foi disputado. O «Oleiros» apesar de tudo, foi o melhor grupo sobre o terreno, mas jogou muito abaixo das suas possibilidades. E certo que ganhou, mas ganhou mal. Todos os seus settores jogaram desarticulados e individualmente, ninguém chegou a agradar e alguns ainda mostraram-se incapazes.

Isto portanto prova, que tem que cuidar convenientemente da sua linha, para não sofrer graves consequências, nos jogos futuros.

O «Oleiros» alinhou: Mota, Rei e Reis; Elídio, Couto e Castro; Tavares, Zeca, Guedes e Américo. Marcaram as bolas: Zeca 3—Belina 1—Guedes 1—Américo 1.

A arbitragem foi cômica mas imparcial. —Domingo 16 em continuação do mesmo Campeonato, teremos a visita dos «Onze Negros de Sandim», esperando-se portanto uma boa tarde de futebol.

Almirante Jaime Afreixo

Tem estado gravemente enfermo mas já experimentou sensiveis melhoras, o que muito estimamos, o venerando estadista sr. Almirante Jaime Afreixo, a quem desejamos rápido restabelecimento.

Piscina-Solário

Consta-nos que já foi feito o deposito que as condições da respectiva concessão exigem para a construção da Piscina-solário da nossa Praia.

Oxalá que tal noticia se confirme e que dentro em breve vejamos iniciar-se esse almejado e útil melhoramento.

CASA EM SILVALDE

Situada no Souto. Vende-se ou aluga-se. Tratar com José Domingues Monteiro proximo á Estação—S. Paio de Oleiros.

José Pereira de Jesus Júnior

Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

Cabeleireiro de Senhoras

Há muito quem faça permanentes, mas, garantidas, com oleos estrangeiros, das melhores marcas, nem todas as casas.

Não esqueça o

Salão Venesa

onde V. Ex.ª poderá tratar os seus cabelos, ficando com a certeza de que jamais trocará esta casa.

Proprietário: A. Costa Junior Rua 19 N.º 269—ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941—Não têm rival em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUURS.

únicos agentes officiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Grande Hotel de Espinho Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO LAGO & C.ª

COBRANÇA

Estamos procedendo á cobrança do semestre corrente. Como as despesas de cobrança pelo Correio aumentaram sensivelmente e temos de pagar, adeantadamente, a taxa correspondente a cada recibo, quer seja ou não cobrado, agradecemos aos nossos prezaos assinantes que evitem a devolução dos respectivos recibos.

Mais pedimos aos assinantes únicos de diversas localidades, e principalmente daquelas onde não há estação postal, o favor de nos enviarem por vale do correio ou qualquer outra forma a importância da assinatura evitando-nos uma despesa que reduz bastante para nós o preço da assinatura.

Para aqueles que nos atenderem, vai o nosso antecipado agradecimento.

Pela Academia

Começou o novo ano escolar e com ele o labor dos académicos. Este labor, agora monótono, exaustivo, persistente, é o preparador dos não muito distantes fugazes triunfos do fim de cada ano e da própria vitória da Luta pela Vida.

Exames de admissão á Universidade

Fizeram, nesta última época de Outubro, exames de aptidão á Universidade do Pórt, sendo aprovados, os inteligentes académicos des-Vila:

Aos cursos de Preparatórios Militares e Engenharia: —Alberto Jorge Pinheiro de Brandão Barbosa, e Henrique Ireneu de Almeida Eça.

Aos cursos de Medicina e Engenharia. —Artur Henrique Alegria Ferreira da Silva.

Todos estes académicos optaram pelo curso de Engenharia.

Exames Universitários

Na Universidade do Pórt, fizeram exames com bellos resultados os acadêmicos desta terra:

José Julio de Matos Corte-Real, na Faculdade de Medicina; Manuel Alberto de Sousa Ferreira Baptista, na Faculdade de Ciências; José Valente, na Faculdade de Medicina; Luiz Ferreira Pinho, na Faculdade de Farmácia; Elmano Ferreira da Silva, na Faculdade de Ciências; Henrique Neves Estima, na Faculdade de Medicina.

ASSINE

«Defesa de Espinho»

LUSALITE Em chapas lisas, para tetos, tabiques, divisórias, lambris, etc. Em chapas onduladas para telhados em caleiras para irrigação. Em tubos para toda a espécie de canalizações, em depósitos para água, etc. Em vasos e floreiras para jardins e mais applicações. AGENTE DEPOSITÁRIO A. TRINDADE, SUCESSOR Armazens de Ferro e Aço Carvão de Forja e outros artigos APARTADO N.º 4 TELEFONE, 39 ESPINHO

TIPOGRAFIA POPULAR

Execução perfeita e rápida todos os trabalhos tipográficos. Preços módicos Rua 33 n.º 486 — Espinho

O S. Martinho

em Anta

Começaram ontem e proseguem hoje e amanhã os festejos a S. Martinho, na próxima e ridente freguesia de Anta, que este ano prometem particular animação, como se depreende do programma que na correspondência de Anta se publica.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA, HOJE, A'S 15 e 30 e 21 30 horas

uma inspirada combinação de estrêlas famosas; Spencer Tracy e Hedy Lamarr em

Esta Mulher é minha! Quinta-feira: A Rainha da Canção.

CASA

Aluga-se, ao ano, a da Rua 19 n.º 272, toda mobilada, 1.º e 2.º andar, quarto de banho, água encanada, etc. Preço módico. Falar na Rua 19 n.º 270—Espinho.

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijouterias
TABACOS e LOTERIAS

Artigos fotográficos e papeleria
Óculos graduados e para o sol
Candieiros e material eléctrico
Oficina de reparações em T. S. P.

Rua 19 N.os 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucr.

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos - Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886-Retem Rua 29-30 a 82

Caixa Postal n.º 4 - Telegrafas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 863 - Espinho

Pensão do Porto

DE José K.onteiro de Lima
Avenida 8 - (esquina da rua 25)
ESPINHO
Espiandida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

Bernardo Francisco Serralva

Mercearia, Cereais Farinhas, Toucinhos e Azeites
Armazem e escritório: Rua 14 n.º 890 ESPINHO
Telefone, 43
Telegramas: Bernardo Serralva

Armazem de Mercearia V.ª de JOAQUIM CARDOSO de SA

Societário da Saboaria Atlântica

Ceriais, Semeas, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :
RUA DESASSEIS, 791 a 796
Telefone N.º 26
Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho-Rua 16-1023-Tel. 62
Gala - Rua Barão do Corvo 401-Telefone, 3400
Pôrto - Rua da Estação, 103
Telefone, 287

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Bibliote
Garrafas
Estatuaria
artística



Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO

ARTIGOS DE NOVIDADE

Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhotes
Metais
Ferros de engomar
Candieiros eléctricos

ESPINHO
Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 - ESPINHO
Direcção de Eduarda Morais

PADARIA E CONFEBITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO
95a, Rua 18, 957-ESPINHO

Especial fabrico de pão de tódas as qualidades, com farinha fina das melhores fabricas
Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Aceio e Higiene
Distribuição ao Domie.

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 - ESPINHO
TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora-Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, torros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67
ESPINHO

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 - ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, ALÉITES, GORJURAS, ETC.

SABOARIA ATLAN TICA

Societários Gerentes
Deposítários em Espinho da Cerveja

ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO - Telef. 16

Agencia de contribuintes

A Informadora

Encarrega-se de todos os assuntos na Reparação de Fianças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscrição Industrial do Pôrto.

Deposítário da agua do Craseiro Distribuidor do «Gascidra»
Rua 16-595 Rua 21-385
-ESPINHO-

Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais

MARIO FORTUNA GOUV

Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras
Telefone, 305 - Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema es' panyol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica "A Pérola de Espinho"

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex^{ma} púncico deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre. para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Perola»
RUA 16-231 TELEFONE. 81-ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confecitaria e frutas Especialidade em bolo de Aranca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19-N.º 196

CONFEBITARIA IDEAL

Avenida 8 - (En frente à estação de Espinho-Prata)
Telefone, 64 - ESPINHO

sacursal e depó: ito dos afamados bôlos da Casa Sameiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.

- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 -
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, ca.é, leite e cacau.

Séde e.ª Oleiros-Tel. 20-P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem-Execução perfeita e garantia

TELF. 27 - ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece - Os melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários
Deposítários de Tabacos e Pósforos

Padaria Ferreira

A Padaria mais central de Espinho

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão fabricado segundo os processos técnicos e higienicos mais modernos de tódas as qualidades
Especialidade em pão com fermento natural Todos dias as Dulceiras «Vienas d'Austria»

Distribuição ao domicilio

Séde: Rua 19, n.º 243 e 245
Filial: Rua 62, n.º 694
- ESPINHO -

Henrique Balôna

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.

Especialidade em vinhos de pas tr as melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 - ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53-ESPINHO

Café Moderno

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a péso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:
Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 - RUA 19
-ESPINHO-

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de ligo

-Aplainadas e marcadas-

Telefons-ESPINHO, 28 - Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

TIPOGRAFIA POPULAR

COSTA DIAS & SILVA

Rua 33 n.º 486 - ESPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros.
Jornais, Revistas, Livros, etc.-Impressão a cores. Encadernações

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18-Oficina: R. 57-Telef. 44-ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas.
Agentes de oleos e Gasolina da «Atlântica» e «Sul» e de pneus e Câmaras de ar «Pisa». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.